



Aqui há NOTÍCIAS

BOLETIM INFORMATIVO TRIMESTRAL | N.º 002 | 2015



002
2015



Nesta edição:

Mensagem do Vice-Provedor	1
Arraial Rainha Santa Isabel	3
Piquenique Interinstitucional	3
CAE de Portalegre	4
Dependência nos Idosos	4
Viagem com História	5
Pelos Caminhos de Portugal	6
História de Vida	6
Dia Mundial da Atividade Física	7
Unidade Móvel - CUIDA-TE	7
Necrologia	7
Entrevista	8
Novos Desafios	8
Aniversários	8
Soluções	8

Mensagem do Vice-Provedor

Dr.º Arménio Pestana Miguens



Foi em 9 de Junho de 2001, numa “dita Assembleia Geral”, que os presentes ainda certamente recordarão, em que, no decurso da mesma, decidi assumir a responsabilidade da gestão da Santa Casa da Misericórdia da NOSSA TERRA. Não vem, a propósito, relatar os acontecimentos que, então, se sucederam até à formalização da respectiva candidatura, memórias que um

dia espero relatar, vindo a eleição a ocorrer em Dezembro desse mesmo ano. Em cumprimento do respectivo Compromisso, a tomada de posse dos Órgãos da Instituição realizou-se a 11 de Janeiro de 2002.

Apesar da Mesa Administrativa ter definido objectivos muito concretos para a Instituição e as prioridades se direccionassem para a construção de um Equipamento capaz de resolver os problemas sociais e familiares da população, havendo a prometida ajuda da então Presidente da Câmara Eng. Gabriela Tsukamoto, houve, primeiro, a necessidade de criar “sustentação financeira” e, também, “arrumar a casa”.

A “arrumação” teve a ver com a definição de novos procedimentos administrativos e não só, mas, também, efectuar o registo, inventário e legalização, que nunca havia



Aqui há NOTÍCIAS

Cont.

Dr.º Arménio Pestana Miguens

sido feito, de todo o património da Santa Casa da Misericórdia. Refiro-me, entre outros, ao registo do património rústico e urbano, nomeadamente às escrituras de compra e venda da “antiga casa do correio” que, há anos, havia sido prometida vender, com recebimento de sinal e cuja escritura nunca tinha sido celebrada, à escritura da Capela da Misericórdia e, ainda, à escritura da casa legada à Santa Casa da Misericórdia pelos filhos do “Senhor Luís Firmino”.

Houve, ainda, que finalizar a questão dirimida, em tribunal, entre a Igreja e a Santa Casa da Misericórdia, pela posse da Capela de Nossa Senhora da Sanguinheira e, cujo litígio culminou com os acórdãos dos Tribunais de Nisa e de Évora, sendo a Capela atribuída à Paróquia de Amieira do Tejo.

Na discussão do problema, em Assembleia Geral, houve, ainda, quem fosse de opinião que se deveria retomar o litígio em tribunal mas, desta vez, “impedindo o registo do imóvel na Conservatória do Registo Predial”. Sobre este eventual procedimento já o próprio advogado da Santa Casa da Misericórdia nos havia alertado para os inconvenientes, em termos de decisão e de custos, de nova acção judicial.

No sentido de procurarmos esclarecimentos sobre a viabilidade de prosseguir litigiosamente o processo e, ao mesmo tempo, para tentarmos colher alguma informação histórica sobre a posse da referida Capela, fizemos as necessárias diligências junto das instituições competentes. Foi assim que, da Direcção Geral do Património recebemos, em 7 de Maio de 2002, uma carta acompanhada de fotocópias de documentos, autenticados, da época, e que a seguir transcrevemos:

“Na sequência do pedido formulado por essa

Santa Casa, através da carta datada de 14/03/2002, informo V. Ex^a. que, por auto de arrolamento adicional, de 28 de Outubro de 1931, foi arrolada e inventariada a favor do Estado, juntamente com outros bens, a Capela da Senhora da Sanguinheira, a requisição da Comissão Jurisdicional dos Bens Culturais.

Por auto de arrolamento celebrado em 15 de Agosto de 1911² já tinham sido arrolados e inventariados, a favor do Estado, diversos bens canónicos sitos na freguesia em questão.

Esclareça-se que por despacho de 27 de Novembro de 1931, foi entregue à Corporação encarregada do culto católico da freguesia de Amieira, a capela de Nossa Senhora da Sanguinheira, cujo auto de entrega foi lavrado em 17 de Fevereiro de 1936, embora o mesmo não conste dos respectivos processos em nosso poder.

Para melhor esclarecimento do assunto, junto se enviam cópias autenticadas dos documentos que integram os processos relacionados com estes bens culturais, devendo, se essa entidade assim o entender, consultar a Câmara Municipal de Nisa, que poderá ter nos seus arquivos, outros documentos que possam interessar a essa Santa Casa.

Nestes termos, mais se informa que de acordo com a legislação sobre o assunto, a capela de Nossa Senhora da Sanguinheira passou para o património da Igreja. “

Constata-se, assim, que, a Capela de Nossa Senhora da Sanguinheira foi arrolada e inventariada², a favor do Estado, em 28 de Outubro de 1931 e que, por decisão de 27 de Novembro de 1931 e auto lavrado em 17 de Fevereiro de 1936, foi cedida pelo Ministério das Finanças à “Corporação encarregada do

culto” (Igreja).

Perante tais factos e a autenticidade de tais documentos, deixaram de subsistir dúvidas sobre a posse da Capela, conclusão a que se teria chegado se tivessem sido, atempadamente, efectuadas as indispensáveis diligências que, lamentavelmente, não se verificaram, podendo ter-se evitado os significativos custos para a Santa Casa decorrentes da acção judicial e, principalmente, o “conflito aberto” que, como se comprova, escusado, que a população manteve com a Igreja. Abstenho-me, aqui, de fazer mais comentários!

Sobre o “Tesouro de Nossa Senhora da Sanguinheira”, que se encontra inventariado e guardado em cofre bancário está, nos termos do Protocolo celebrado entre a Santa Casa da Misericórdia e a Igreja, à guarda da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia que foi sempre o seu fiel depositário.

Foi assim que a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia encerrou definitivamente a polémica à volta deste assunto.

Oportunamente, abordarei outros temas de interesse da Santa Casa da Misericórdia.

¹ Arrolamento então subscrito por António Lourenço Pereira, Juiz de Paz de Amieira, António Rosa Amaro, Regedor de Amieira e Mário Augusto Raposo, Escrivão do referido Julgado.

² Arrolamento subscrito por José de Sousa Bagorro, Administrador do Concelho, Álvaro Trindade Rasquilho, Presidente da Junta de Paróquia e António José Nunes Sobreiro, Secretário de Finanças do Concelho

Arraial Rainha Santa Isabel

Utentes SCMAT



Foi A Santa Casa da Misericórdia de Amieira do Tejo organizou, pela primeira vez, o Arraial em honra à Rainha Santa Isabel, que decorreu nos dias 1, 2 e 3 de julho na Praça Nuno Álvares em Amieira do Tejo.

Numa primeira instância, esta iniciativa foi direcionada para os utentes da Instituição, estendendo-se a outras instituições do Concelho e a toda a comunidade local.

Ao longo dos três dias, existiram atividades intergeracionais e interinstitucionais, assim como, se reativaram tradições locais como o caso da queima da fogueira com rosmaninho acompanhada por um acordeonista local.

Com um programa diversificado e singular destacam-se atividades como o desfile de Marchas Populares Seniores onde participaram diversas instituições de apoio à 3ª idade do concelho e a atuação do Grupo de Teatro Musical da Portela.

Repleto de vida, cor e muita animação, não faltaram também a gastronomia e o artesanato local.

Desde a Noite de Fados, aos espetáculos de dança e de canto até ao típico bailarico este arraial revelou-se um sucesso onde a boa disposição e o dever de missão cumprida se enalteceu.



Piquenique Interinstitucional

Utentes SCMAT



Como já se aperceberam, as nossas Animadoras Socioculturais, submetem-nos a um trabalho contínuo, permanente, assíduo e diário, indo ao encontro das palavras que o nosso Provedor Dr. David Esteves, no Boletim nº1 frisou peremptoriamente:

A nossa missão institucional é “Tornar os Outros Felizes” é com este espírito que aqui trabalhamos todos em equipa para que a instituição seja permanentemente Viva! E o nosso boletim “Aqui Há Notícias” seja constantemente um testemunho vivo dessa realidade.

Só assim, podemos proporcionar aos nossos utentes, sendo eles a causa da nossa existência, um maior bem-estar e qualidade de vida. É esta força anímica que nos faz movimentar e, desta vez, por exigência do imenso calor que se fazia sentir nada melhor do que procurar um local fresco e agradável à beira lago?

Pois bem, rumámos até à Barragem da Póvoa, onde passámos o dia e comemos umas belas “sardinhas” assadas.

Foi um dia bem passado, onde não faltou música, animação, folia e até houve quem nos animasse com o seu acordeão.

Mas, já me estava a esquecer, não fomos sós à Barragem da Póvoa, não pensem que somos orgulhosamente sós, pois juntaram-se a nós os nossos queridos amigos da Santa Casa da Misericórdia de Montalvão. Cantam muito! Lindas e belas canções e são terríveis para dançar.

É assim que o “Bichinho” vai passando de Instituição para Instituição, dá gosto ver um parque de merendas repleto com todas as mesas ocupadas, todos a conviver, de tal modo, que chegou-se a determinado ponto já nem se sabia onde estavam os de Montalvão nem os de Amieira.

Chegou-se ao meio da tarde terminou a folia não houve quedas nem reboliços, todos contentes e animados, alegres e sorridentes, altura própria para mais uma foto de grupo, lá no alto para que tivéssemos a albufeira da barragem em pano de fundo.

Foi assim deste modo, que aqui deixamos o nosso testemunho de como se “Tornam os Outros Felizes” com uma simples ida à Barragem da Póvoa.

Obrigadas queridas animadoras por mais estes momentos felizes que vivemos e passámos juntos. Adeus e até breve!





Aqui há NOTÍCIAS

Centro de Artes e Espetáculos de portalegre

Utentes SCMAT



Como forma de comemorarmos o Dia Internacional da Dança e o Dia Mundial do Teatro, fomos novamente recebidos de braços abertos pela Sara, com a simpatia com que já nos habituou e, desta vez, reservou-nos uma grande surpresa, pois além do “Corpo e Mente em Forma” tivemos a presença da querida Prof. Fátima que, através da expressão corporal, fez-nos recordar a travessia do Tejo com a sua Barca, as lendas, as belas canções da nossa terra e com a sua habilidade e imaginação fértil levou-nos a representar a lenda das “Terra de Jans”.

Tecemos o linho, enchemos os fusos com o linho já tecido, construímos barquinhos de papel suspensos de balões e, pegando todos nas pegadas de uma lona redonda e colorida, íamos baloiçando para cima e para baixo criando nela um movimento ondulatório semelhante ao das águas do rio Tejo. Deste modo, colocámos os barquinhos todos numa das margens do rio improvisado enquanto na margem oposta as tecedeiras (Jans) aguardavam a sua chegada para carregarem os fusos com o linho tecido. A navegação foi perfeita e o linho tecido lá foi da margem esquerda para a direita do rio

Tejo sempre com uma ondulação certinha e perfeita.

Desta ida até a Portalegre, surgiu a oportunidade, com o Serviço Educativo do CAEP, agendar uma sessão de cinema e, mais uma vez, não fomos sozinhos, os nossos amigos de Montalvão foram também assistir ao filme “Amália” em ecrã gigante, com música adequada e em português para que todos possam entender muito bem.

Belos fadinhos da nossa saudosa Amália Rodrigues.

Ficamos maravilhados, não só pela simpatia e carinho, com que nos receberam no CAEP, mas também por termos à nossa disposição uma sala de espetáculos encantadora e grande. Obrigado CAEP, pela vossa preciosa disponibilizada e, sobretudo, por não terem relutância alguma em nos franquearem as portas e nos permitirem conhecer coisas, que certamente, nunca teríamos oportunidade de ver e apreciar.

Dependência nos Idosos

Dr.ª Chantel Sousa

A dependência caracteriza-se pela deterioração decorrente de doenças crónicas ou de outras patologias que ameaçam a integridade física, social e económica do indivíduo, reduzindo ou impossibilitando a sua aptidão para atender às necessidades (Leite, 1995 cit. por Oliveira, A. 2009).

As situações de dependência não são exclusivas de um determinado grupo etário, existindo pessoas dependentes de todas as idades, contudo a maior prevalência constata-se na população idosa. No que se refere aos casos de dependência dos idosos, muitos deles são uma consequência do processo gradual do envelhecimento humano.

Paschoal (2002) citado por Oliveira, A. (2009) refere que, apesar da maioria dos

idosos não serem dependentes, essa possibilidade aumenta com a idade, com o aparecimento de inúmeras patologias degenerativas de evolução prolongada, as quais ocasionam, por vezes, a dependência física, mental ou social.

Ser idoso, é uma fase da vida caracterizada pela diminuição das reservas funcionais e da capacidade do organismo em se adaptar a mudanças bruscas, tornando-o mais suscetível a uma situação de dependência.

Um idoso dependente será aquele que durante um prolongado período de tempo necessita de ajuda de outra pessoa para realizar determinadas atividades de vida diária, existindo diversos fatores que podem determinar essa dependência, entre eles, os fatores físicos, os psicológicos e os oriundos do contexto social. No que respeita aos

fatores aos físicos, pode-se mencionar a fragilidade física, os problemas de mobilidade e as doenças. Acerca dos psicológicos, pode fazer-se referência aos transtornos cognitivos e às alterações de personalidade. Relativamente ao contexto social, este está relacionado com o ambiente físico, com as atitudes e comportamentos das pessoas que rodeiam o idoso, podendo promover a autonomia ou, contrariamente, a dependência.

Em suma, a dependência condiciona o desenvolvimento e o declínio de todo o indivíduo. A dependência da pessoa idosa é influenciada por uma conjugação de inumeráveis fatores e está profundamente relacionada com a incapacidade do idoso satisfazer as suas necessidades.

Viagem com História

Utentes SCMAT



No dia 31 de maio de 2015, celebrou-se na nossa Misericórdia o **“Dia de Nossa Senhora das Misericórdias”**, sendo este, um dia muito importante para a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Amieira do Tejo.

O programa iniciou-se logo de manhã com a Celebração da Eucaristia Evocativa da Visitação na Capela da Misericórdia, celebrada pelo Sr. Padre. Joaquim Valente, que evocou a memória dos que já partiram e nos fez lembrar Maria, Mãe do Céu, e de todos nós e, as “Obras de Misericórdia” sete corporais e sete espirituais, assim como, o “Amor Misericordioso de Deus”.

Este ano para surpresa de todos houve três grandes novidades.

A primeira, que dada a sua importância merece ser enaltecida, não só pelo trabalho

gigantesco que tiveram todos os que nela participaram, como também para os familiares das suas fundadoras, como também, para a nossa Amieira. Trata-se da recuperação do Museu de Arte Sacra de Amieira do Tejo, cujo espólio encontravam-se nas instalações do antigo Salão Paroquial, num estado de degradação quase irre recuperável.

Deu gosto ver o rosto dos Amieirenses, rostos de admiração, de simpatia, de louvor e de apreço por este maravilhoso trabalho. Façamos toda força para que este trabalho perdure no tempo e se desenvolva e aprofunde cada vez mais.

Esta exposição encontra-se patente ao público até final de Setembro nas antigas instalações do Centro de Dia de Amieira do Tejo.

A segunda novidade, também surpreendeu tudo e todos, trata-se da Exposição de Fotografia da Sandra Ventura, resultante da comemoração do Dia Internacional das Famílias.

Quanto à terceira novidade, fomos todos a bordo de uma viagem sensorial, apurando os nossos cinco sentidos, de forma inovadora e enriquecedora.

Finalizámos o dia com um maravilhoso lanche convívio onde não faltaram as quadras populares improvisadas por parte dos nossos utentes.

Para as nossas funcionárias, agradecemos o carinho, o apreço, o esforço, o empenho, a dedicação e profissionalismo para que nada nos falte.

O nosso Bem-haja a todos por esta “Viagem com História”.





Aqui há NOTÍCIAS

Pelos Caminhos de Portugal

Utentes SCMAT

Maio, mês das flores, das rosas, de Maria e da nossa Mãe do Céu.

Não podíamos ficar indiferentes a uma ida a Fátima, com um programa vastíssimo, maravilhoso e ao mesmo tempo inesperado surpreso e encantador.

Assistimos à Santa Missa na Basílica da Santíssima Trindade, fizemos as nossas orações na Capelinha das Aparições onde apresentámos à nossa Mãe Celeste todos os nossos problemas, todas as nossas tribulações, todos os nossos anseios e desejos e onde pedimos, mais uma vez, protecção, auxílio, carinho e amparo.

Cumpriram-se promessas, que estavam por cumprir na Capela de Nossa Senhora.

Rumamos até ao Seminário dos Missionários da Consolata onde fomos recebidos, amavelmente, pela Dr.^a Isabel que fez questão de nos cumprimentar e encaminhar para o almoço. Os nossos idosos portaram-se lindamente e a refeição foi maravilhosa.

Mas as surpresas não ficaram por aqui, seguiu-se uma visita guiada ao Consolata Museu de Arte Sacra e Etnologia e deslocámo-nos até Aljustrel para ver as origens dos Pastorinhos e ficámos encantados.

De salientar que em todas estas visitas e em toda a viagem, a Direção da Santa Casa da Misericórdia de Amieira do Tejo fez questão de conduzir as carrinhas e de nos acompanhar.

Terminámos com um lanche, nos espaços de lazer às margens do Rio Tejo.

Mas os passeios não ficaram por aqui, em junho solicitamos à Padroeira de Portugal "Imaculada Conceição" para nos guiar e

encaminhar no nosso passeio anual. O eco fez-se ouvir e rumámos até Vila Viçosa.

Visitamos em primeiro lugar o Santuário de Nossa Senhora da Conceição. Orámos à Virgem Santa pedimos-lhe protecção, amparo, auxílio e carinho, agradecemos a bênção de mais este passeio e, de seguida, visitámos todos os altares um por um demoradamente, vimos a habilidade, a arte e o engenho daqueles que sabem como ninguém trabalhar o mármore.

Cumprida esta primeira parte, no parque de merendas – Mata Municipal, desfrutamos das sombras e do almoço.

Seguimos de imediato para uma visita ao Paço Ducal e ficámos surpreendidos com tanta riqueza, com tanta sumptuosidade, com tanta arte nos imensos quadros a óleo, nas carpetes e tapetes, que artistas fabulosos! Finalmente, chegámos à cozinha, a admiração foi total duas toneladas e meia de cobre em tachos, panelas e utensílios de cozinha dos mais variados tamanhos e modelos é obra!

Agradecemos, desta vez, ao nosso Município pela cedência do transporte.

Também uma palavrinha de louvor e agradecimento às nossas queridas Animadoras que não nos largam, não nos deixam, acodem-nos em tudo, nas dores, nos sofrimentos, nas quedas, nos azedumes, nas aflições, são o nosso "Anjo de Guarda", muitos e muitos beijinhos para elas.

Muito obrigado a todos.

História de Vida

A HISTÓRIA DO ABC...



Nome: Nazaré da Graça Mendes Batista

Idade: 88 anos de idade

Resposta Social: Lar

Naturalidade: Falagueira – Nisa

Estado Civil: Viúva

Viúva e já mãe de três filhos, foram nessas condições que aprendi a ler e a escrever.

Na altura, trabalhava na Escola Primária de Amieira do Tejo como a "faz tudo". Diariamente, comprava o que fazia falta para as refeições dos pequenos e preparava-as enquanto estavam todos na sala de aula.

Ainda era costume, todos os dias depois do almoço, em conjunto, rezarmos para agradecer a Deus aquela refeição.

Depois dos meus afazeres, na parte da tarde, juntava-me aos mais pequenos na sala da Prof. Isaura para umas classes. Aprendia o abecedário e de tudo um pouco.

Hoje sei ler, escrever e fazer as minhas contas graças à boa vontade da Prof. Isaura. Nunca me custou a aprender, tinha muita vontade e a minha cabeça, nessa altura, ainda não me atraía.

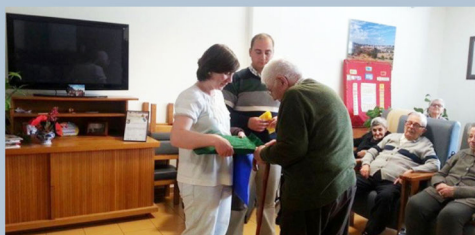
Certos dias, mesmo após o meu trabalho na escola e das minhas classes ainda ia trabalhar de noite para o Clube dos Ricos em Amieira do Tejo. Este Clube dos Ricos era onde os ricos da aldeia decidiam a vida dos mais pobres. Discutiam salários para os pobres não escolherem os patrões pelos que pagavam melhor. Na realidade, pagavam era todos muito mal, os pobres, chegavam a estar dia e noite debaixo de chuva a trabalhar. Apesar do esforço, o fato de aprender a ler e a escrever, abriram-me portas para procurar um posto de trabalho com mais condições. Mudei-me para Lisboa e lá encontrei trabalho numa fábrica...

TEMPO DA MINHA MOCIDADE, TEMPO DE ESCOLAS CHEIAS DE CRIANÇAS. QUE SAUDADES!



Dia Mundial da Atividade Física

Utentes SCMAT



Dando continuidade e sentido ao intercâmbio entre Instituições de Solidariedade Social, principalmente do nosso distrito, desta vez calhou-nos em sorte sermos visitados pelos nossos amigos do Lar de N.ª S.ª da Graça de Póvoa e Meadas.

Deste modo, passamos do concelho de Portalegre para o de Castelo de Vide para comemorar o Dia Mundial da Atividade Física na Praça Nuno Álvares em Amieira do Tejo.

Chegaram alegres e sorridentes, tendo sido recebidos por todos nós desejamos-lhe as boas-vindas franqueamos-lhe todas as portas, para que se sentissem como se estivessem na sua própria casa.

Chegados ao Castelo, tínhamos a Prof. Susana da Câmara Municipal de Nisa à nossa espera para começarmos a nossa aula de ginástica. A nós, juntaram-se pessoas da terra e até familiares dos nossos utentes.

Após os alongamentos e devidos agradecimentos seguimos para o almoço convívio.

Foi grande a animação que, reinou entre todos, onde não faltou a boa disposição o bom apetite e até houve quadras populares alusivas ao bom momento que vivemos.

É assim deste modo, vivendo, trocando ideias, conhecimentos, recordações e vivências passadas que se estabelecem laços de amizade e proximidade entre Instituições de Solidariedade Social que têm como único e exclusivo objectivo o "Amor ao Próximo" a amizade, o carinho e a estima por todos aqueles que chegando à 3ª idade pretendem uma melhor qualidade de vida e bem-estar. O nosso sincero e sentido obrigado à Instituição da Póvoa e Meadas.

Unidade Móvel - CUIDA-TE

Animadoras Socioculturais

Pelo primeiro ano, a Santa Casa da Misericórdia de Amieira do Tejo, candidatou-se à Medida 1 – Posto Móvel do Programa Cuida-te, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude - IPDJ.

Esta candidatura surgiu com a necessidade de sensibilizar e consciencializar as crianças e jovens de Amieira do Tejo, estendendo-se também o convite a alguns ATL'S do Concelho de Nisa, sobre a temática Nutrição/Obesidade, sendo dinamizada, em conjunto com uma equipa de enfermeiros do Centro de Saúde de Nisa.

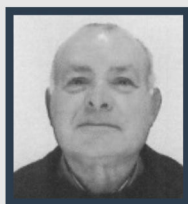
Com esta iniciativa, efetivamos a medição índice de Massa Gorda (IMC) e, em simultâneo, alertamos para a prática de hábitos de vida saudáveis. Nos casos que se verificaram necessidade de



acompanhamento especializado, foram encaminhados para o serviço de Nutrição do Centro de Saúde de Nisa.

Foi uma atividade congruente e inovadora, integrada no vasto e diversificado programa do Arraial Rainha Santa Isabel do dia 1 de julho a partir das 14H30 no recinto do arraial.

Necrologia



Luís Bernardo

Nasceu: 29-09-1938

Falceu: 16-05-2015

Luís Bernardo a sua memória ficou e vai perdurar no tempo.

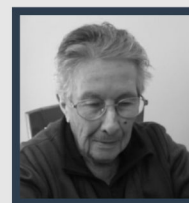
O seu desaparecimento, far-se-á sentir por todo o lado, não só porque se tratava de um Amieirense, mas porque, devido às suas diversas atividades, tinha contato diário e permanente com todos.

Descanse em paz e que a sua alma tenha vida eterna, junto de todos os crentes, como você, que na vida terrena, muito se esforçaram e lutaram para que todos os fiéis conhecessem e amassem o Senhor para que através

Dele alcançassem a Salvação e não peressem.

Adeus irmão em Cristo Luís e até sempre. Que a sua presença no céu seja para todos nós crentes estímulo e perseverança.

Necrologia



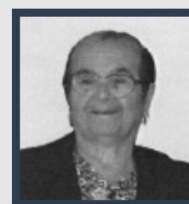
Henriqueta Maria Silva

Nasceu: 07-04-1920

Falaceu: 04-03-2015

A Santa Casa da Misericórdia de Amieira do Tejo vem apresentar um pedido de desculpas público aos familiares da D.ª. Henriqueta Maria da Silva pelo erro tipográfico no anterior número do Boletim Informativo Trimestral "Aqui há Notícias".

Necrologia



Delfina Lucinda Guerra

Nasceu: 19-11-1924

Falaceu: 19-06-2015



Aqui há NOTÍCIAS

BOLETIM INFORMATIVO TRIMESTRAL | N.º 002 | 2015

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AMIEIRA DO TEJO
 Morada: Rua Dr. Donato nº15 | 6050 - 141 AMIEIRA DO TEJO
 Telm.: 91 011 50 64 | 96 105 39 63 | Tel.: 245 457 169
 Fax.: 245 457 074 | Email: amieira@ump.pt
 Site: www.scmamieiradotejo.pt

Entrevista

Nome: Maria Manuela Paixão Neto Cardoso
Idade: 43 primaveras
Naturalidade: Amieira do Tejo

Anos de Serviço?

Trabalho nesta Instituição desde 1987, há aproximadamente 28 anos.

Como chegou até nós?

Cheguei a esta Instituição através do Programa Ocupacional da Cultural (POC), do Centro de Emprego de Portalegre, com a função de Auxiliar de Serviços Gerais.

Qual é a sua função atual?

Sou cozinheira de 3ª, ou seja, sou responsável pela confeção das refeições facultadas aos idosos e funcionárias da nossa Instituição.

O que pensou deste desafio?

Achei um ótimo desafio, pois sempre tive o sonho de trabalhar num Lar de Idosos, principalmente, na terra onde nasci. Todo este desafio fez-me desenvolver imensas competências, nomeadamente, na área da organização e do relacionamento interpessoal.

Considera que valeu a pena?

Claro que sim, porque como referi anteriormente, adquiri diversas



competências que me têm ajudado tanto a nível profissional como a nível pessoal.

Como se relaciona com os utentes?

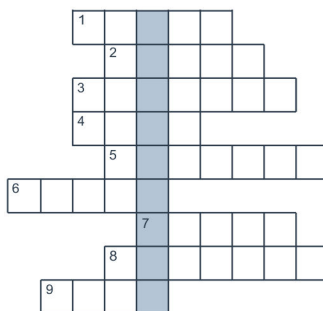
Apesar de, face à minha função, não interagir constantemente com os utentes, considero que tenho um bom relacionamento com os mesmos e que os conheço “como a palma da minha mão”, por exemplo, sei quais são os idosos que gostam da torrada cheia de manteiga. Sempre que possível saio da cozinha e vou dar-lhes um maminho.

Quereria referir que, os idosos merecem toda a atenção e carinho e que sempre que possível, tento dar-lhes tudo o que merecem e pedem.

Novos Desafios

Preencha os quadradinhos brancos e descobrirá, nos escuros, Um dos Mistérios do Rosário

1. Mês da aparição em que Nossa Senhora contou um segredo.
 2. Uma das crianças que viu Nossa Senhora e que morreu recentemente.
 3. Dia da semana em que temos a obrigação de ir à missa.
 4. Mês da primeira aparição de Nossa Senhora.
 5. Lugar para onde vão as almas dos pobres pecadores.
 6. Oração que devemos rezar todos os dias a pedido de Nossa Senhora.
 7. Pessoa que foi para o céu.
 8. "Por fim o Meu Imaculado triunfará!", Disse Nossa Senhora.
 9. Número de crianças a quem Nossa Senhora apareceu em Fátima.
- Mª Francisca Godinho (Junho 30)



Aniversários

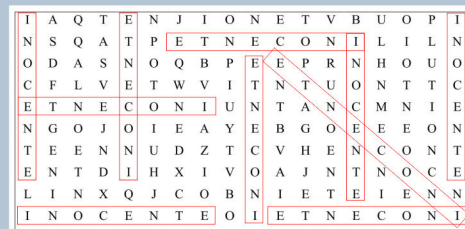
2º trimestre

- Mª José Batista (12 Abril)
- Joaquim Botas (14 Abril)
- Conceição Ribeiro (15 Abril)
- Mª Lucina Domingos (22 Abril)
- Jorge Manuel Rosa (27 Abril)
- Mª José Fonseca (09 Maio)
- Mª José Martins (13 Maio)
- Daniel Borrego (18 Maio)
- Mª Antónia Louro (20 Maio)
- João Segurado (24 Maio)
- Júlia Pires da Costa (24 Maio)
- José Valério Sousa (28 Maio)
- Antónia Carvalho (30 Maio)
- Alice Silva (Junho 04)
- Francisco Falcão (Junho 04)
- Mª Francisca Godinho (Junho 30)

Soluções

Boletim Informativo n.º 1 - 1º trimestre

Desafios - Sopa de Letras



Desafios - Grande Discórdia

1	13	5	8
11	16	2	6
9	7	12	10
4	15	3	14